

Capítulo 78: A Esfera Metálica Misteriosa- Todos foram feitos segundo os padrões mais rigorosos, capazes de matar pelo menos um Mestre Espiritual - explicou Gu Changfeng, examinando as armas.- Só faltou envenenar essas flechas de besta, assim o poder seria ainda maior.Ning Rongrong ficou chocada:- Envenenar? Isso seria assustador demais!Gu Changfeng riu:- Assustador? Quando se trata de proteger sua própria vida, nada é exagero.- Deixe-me perguntar: quando um inimigo ataca, o que é mais importante? Sua vida ou a deles?Sem hesitar, Ning Rongrong respondeu:- Claro que a minha vida!Gu Changfeng assentiu:- Exato. Numa luta, ou você morre ou eles morrem. Não há espaço para piedade. Matar um inimigo exige um golpe fatal.[Detalhe do cenário: Gu Changfeng percorria o primeiro andar do tesouro, coletando tudo que lhe era útil. O nível continha principalmente objetos mundanos - ouro, joias, metais e minérios.]Depois de recolher os metais preciosos do primeiro andar, os dois subiram. Ning Rongrong sugeriu:- Já que você gosta tanto desses pedaços de metal, que tal eu te levar à oficina de armas do Clau Sete Tesouros?- Desde que recebemos seus projetos de armas, meu pai organizou todos os metais para os ferreiros.- Você pode pegar o que precisar diretamente de lá.Gu Changfeng sorriu agradecido.- Não precisa ficar com vergonha - continuou Ning Rongrong, animada. - Este tesouro é só um dos muitos que nosso clã possui.- Não serei modesto, pode ter certeza - ele respondeu. - Aliás, tenho alguns projetos para realizar durante minha estada aqui.Do primeiro ao sétimo andar, Gu Changfeng encheu um bracelete de jade negro - um artefato espiritual com espaço maior que seu "Anel Demônico".Como Ning Rongrong dissera, o sétimo andar guardava tesouros excepcionais, mas em menor quantidade, cada item exposto em prateleiras especiais.Enquanto examinava as relíquias, seus olhos roxos dourados pousaram sobre um objeto inusitado: uma esfera metálica dourada do tamanho de um punho, com padrões misteriosos que pareciam de uma "tecnologia avançada", totalmente fora de lugar entre aqueles tesouros históricos.Ning Rongrong aproximou-se, curiosa:- Você sabe o que é isso?Gu Changfeng deu uma risada:- É do seu clã, e você me pergunta?- Meu pai disse que veio de ruínas antigas - ela explicou. - Está aqui há anos, mas ninguém descobriu seu propósito.- Nunca tentaram forçá-la? - questionou ele.Ela revirou os olhos:- E se estragasse algo valioso dentro? Nosso clã encontrou muitos artefatos úteis naquelas ruínas, por isso papai manteve a esfera aqui.Interessado, Gu Changfeng guardou a esfera para estudo posterior. Depois, varreu todo o sétimo andar, recolhendo cada tesouro.- Quando me mostra os outros tesouros? - perguntou, divertido.Ning Rongrong olhou para a sala vazia, sem palavras.- Está com dó? - provocou ele.- Claro que não! - ela retrucou, erguendo o queixo. - Isso não é nada para nosso clã. Vamos a outro depósito, tem coisas melhores.Gu Changfeng recusou gentilmente:- Já tenho o suficiente. Agora me leve à oficina. Preciso de ajuda para um projeto.[...][TING-TANG! TING-TANG!]A enorme oficina do Clau Sete Tesouros ecoava com o ritmo de mil ferreiros martelando, faíscas voando das fornalhas ardentes. Cem discípulos vigiavam o local.Ao avistar o casal, um grupo de cinco veio cumprimentar:- Senhorita, como podemos ajudá-la?- Reúnam todos os ferreiros - ordenou Ning Rongrong.O líder hesitou ao notar Gu Changfeng, lembrando dos rumores sobre um "namorado" da jovem mestra. Obedecendo, partiu para cumprir a ordem.— Fico feliz que você tenha se tocado! — Ning Rongrong bufou, liderando o caminho para Gu Changfeng segui-la para o interior da forja. Gu Changfeng observava o ambiente ao redor. A oficina era imensa, ocupando uma área de quase cem acres. Cada ferreiro tinha seu próprio espaço exclusivo para trabalhar, cercado por minérios e metais valiosíssimos. Só pelo valor acumulado ali, o lugar era praticamente uma montanha de ouro. Não demorou muito para que os guardas reunissem todos os ferreiros em um só lugar. — O que você precisa que eles façam, pode dizer agora — Ning Rongrong anunciou. Gu Changfeng entregou a ela os projetos inacabados das agulhas que compunham o mecanismo do Pendão do Pavão, uma arma secreta. — Divida os ferreiros em grupos e mande cada um fabricar essas agulhas exatamente como está no projeto. Nada pode fugir do padrão. Ning Rongrong pegou as nove folhas de desenho e as passou para um discípulo interno. — Você ouviu o que ele disse. Vai! — Sim! O discípulo guardou os projetos e logo organizou os outros para dividir os mais de mil ferreiros em grupos menores, distribuindo os diagramas. — Pra que servem essas agulhas? — Ning Rongrong perguntou, curiosa. — Também são uma arma secreta? Gu Changfeng sorriu, acenando com a cabeça. — Exato. Elas são

uma parte essencial de uma arma poderosa. Os olhos de Ning Rongrong brilharam. — Quão poderosa? Ele beliscou o nariz delicado dela, rindo. — Adivinha. Ela afastou sua mão, irritada. — Adivinhar o quê, seu idiota! Se não quer contar, tudo bem! Eu nem queria saber mesmo! Capítulo 79 - O Tesouro do Forjador de Almas Pouco depois de saírem da forja, Ning Rongrong já estava enchendo Gu Changfeng com perguntas. — Me conta, me conta! Qual é essa arma secreta? O quão forte ela é? Ele riu. — Pra que te contar? Mesmo que eu explique, você não vai ter uma. Ela franziu o nariz. — Mas você desperta a curiosidade e some! Isso é torturante! Gu Changfeng balançou a cabeça, divertido. — Um Mestre da Alma não duraria um segundo contra ela. Ning Rongrong arregalou os olhos, boquiaberta. — Um Mestre da Alma? Vendo que ele apenas sorria sem responder, ela revirou os olhos. — Você só sabe me provocar! Ele deu uma risadinha. — Eu contei, mas você não acredita. Aí não é culpa minha. Ela ficou quieta por um instante, os olhos faiscando de curiosidade. — Sério mesmo que pode matar um Mestre da Alma assim? Desta vez, Gu Changfeng explicou. — O alcance é de trinta metros. Se for disparada, até um Título Superior, se pego desprevenido, pode sair gravemente ferrado. — Uau! Que incrível! Ning Rongrong olhou para ele com admiração, os olhos cheios de luz. — Se essa arma for mesmo feita... você me dá uma? Ela baixou a voz, quase sussurrando. — Eu sou uma alma de suporte, preciso me proteger. Só ter uma Cota de Seda Baozhu não é o bastante. Gu Changfeng sorriu, provocador. — Depende do seu comportamento. Se me agrada... quem sabe eu não te presenteio? O rosto dela ficou vermelho num instante. — Seu... Seu sem-vergonha! Tô falando sério! Por que você sempre distorce as coisas? Não consegue ser decente? Ele riu. — Eu estou sendo decente. Quem está pensando coisas indecentes é você.

<http://portnovel.com/book/28/4550>